

# PROMOÇÃO VOCACIONAL E FORMAÇÃO

“Vem e segue-me”. (Mt 19,21)

*A origem da vocação encontra-se na iniciativa Divina. Deus chama, com sua graça, aqueles que Ele quer, para uma missão ou serviço.*

A Pastoral Vocacional e a formação para a Vida Religiosa e Sacerdotal tornaram-se instrumentos de grande valor para a vida da Igreja nas últimas décadas, principalmente após o Concílio Vaticano II, quando, pelo impulso do Espírito Santo, a Igreja, aberta ao mundo em suas transformações e à realidade, foi assumindo um novo ardor missionário e evangelizador. Já em 1964, o Papa Paulo VI instituiu o Dia Mundial de Oração Pelas Vocações. No Brasil, recordamos a riqueza da missão e presença da Igreja após o Vaticano II, sua voz profética nos tempos da ditadura militar, sua presença esperançosa no meio dos pobres e excluídos, sua opção preferencial pelos jovens, sua preocupação em organizar as comunidades de base, levando a luz da Palavra de Deus para iluminar a realidade sofrida de nosso povo e gerar a organização popular. Neste contexto, muitos religiosos(as), padres, bispos, missionários(as) e evangelizadores leigos se tornaram um exemplo de compromisso com a construção do Reino de Deus, no aqui e agora de nossa história, tornando-se um modelo vocacional de seguimento a Jesus Cristo. A Pastoral Vocacional foi alcançando um lugar de destaque nessa nossa realidade eclesial e pastoral. Recordemos que no ano de 1983 se celebrou em todos os cantos e recantos da Igreja no Brasil, o primeiro Ano Vocacional. Quem não se recorda ou nunca rezou a oração vocacional criada para aquele ano: “Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”? Posterior a este período, seguiu-se uma fase avaliada como sendo de crise vocacional, com significativa diminuição do número de sacerdotes e religiosos(as), fruto das mudanças nos diversos contextos da sociedade e da cultura pós-moderna. A crise vocacional, iniciada neste período



Encontro Vocacional 2009

vem sendo superada nos países do hemisfério sul, enquanto cresceu e é mais sentida, em nossos dias, no hemisfério norte, naqueles países tidos anteriormente como grandes celeiros de vocações e de tradição religiosa, de onde partiram muitos missionários(as) em tempos passados. Vinte anos depois do primeiro ano dedicado às vocações, em 2003, celebrou-se o Segundo Ano Vocacional no Brasil, com o tema: “Batismo, fonte de todas as vocações”, e o lema: “Avancem para águas mais profundas” (Lc 5,4).

Nosso Vicariato viveu intensamente esses momentos da caminhada da Igreja no Brasil e na América Latina após o Vaticano II, sempre muito identificado com as diretrizes da Evangelização da CNBB, com as orientações da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e da Conferência dos Religiosos da América Latina (CLAR). Durante este período, alguns de nossos Frades estiveram inseridos em Comissões e Diretorias destes organismos da Igreja, demonstrando a comunhão e sintonia

com os rumos da evangelização.

Em outros momentos desta caminhada, nossa formação e o trabalho com as vocações esteve integrado com outros grupos de Agostinianos e Agostinianas do Brasil. Também realizamos experiências de apoio e intercâmbio com outros grupos latino-americanos, em especial, por cerca de quinze anos, apoiamos o trabalho vocacional e formativo no Vicariato da Bolívia.

Nos últimos dois anos, o trabalho da Pastoral Vocacional Vicarial, tem ganhado força e estabilidade, contando com um maior apoio e investimento neste campo de atuação, com uma colaboração e envolvimento mais efetivo e afetivo de nossos formandos e religiosos. Fruto deste trabalho e do testemunho de vida fraterna e comunitária, da acolhida, criatividade, dedicação e zelo para com aqueles que o Pai nos confiou, o ano de 2009 está sendo um marco significativo no aumento das vocações. Para o ano de 2010, iniciaremos uma nova comunidade formativa em Belo Horizonte, a Fraternidade Santa Mônica, que acolherá os jovens para o ano do Aspirantado. A Fraternidade Agostiniana, também em Belo Horizonte, seguirá com a etapa do Postulantado e Pré-noviciado. Retornaremos para a cidade de Diadema, na região metropolitana de São Paulo, onde de 1988 à 1998, mantivemos nosso Teologado, na Fraternidade Santo Dias.

A previsão para o ano de 2010 é

de quarenta e oito jovens em nossas casas de formação. Acreditamos que o investimento na formação é o caminho para fortalecer nossa presença futura no Brasil, após estes oitenta anos de caminhada de nosso Vicariato. Somos conscientes dos grandes desafios que nos cercam pela mudança de época que estamos vivendo, com grandes transformações na cultura, na religião, nas instituições que antes eram tidas como sólidas: Família, Igreja, Política, Sociedade... Cientes de que o Senhor chama aqueles que Ele quer e de onde quer, neste novo contexto da realidade humana, social, religiosa e cultural que vivemos, cabenos uma boa capacitação para ler os sinais dos tempos, uma centralidade na Palavra de Deus e no Reino de Deus inaugurado por Jesus Cristo e um autêntico testemunho de nossa consagração como religiosos, centrados nesta espiritualidade milenar deixada por nosso Pai espiritual Santo Agostinho, que continua sendo uma fonte fecunda para muitos que querem “deixar tudo para seguir” o Senhor. Nosso apostolado e missão, abertos aos novos sopros do Espírito, continuem sendo um caminho que promova muitas vocações para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna, solidária, inclusiva e acolhedora, como reflexo da presença do Reino no meio de nós.

Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros – OSA  
Formador e Animador Vocacional

Agenda	30 DE NOV. A 03 DE DEZ. <b>Assembleia vicarial</b>	31 DE JANEIRO <b>Profissão dos</b>
	03 DE DEZEMBRO <b>Missa de Profissão Solene</b> <b>de Fr. Haroldo Moreira Filho</b>	<b>Noviços – Bragança Pta/SP.</b>
	19 DE DEZEMBRO <b>Missa do Jubileu de</b> <b>Fr. Luciano Núñez – RJ.</b>	06 DE FEVEREIRO <b>Ordenação Presbiteral de Frei</b> <b>Eustáquio Alves Goveia</b> <b>Contagem/MG</b>



Nossa página na internet:  
[www.agostinianos.org.br](http://www.agostinianos.org.br)  
Nosso e-mail: [vicariato@agostinianos.org.br](mailto:vicariato@agostinianos.org.br)

# Inquietude

VICARIATO AGOSTINIANO NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO  
ANO VIII - Nº 72 - Julho a Dezembro de 2009

## Natal 2009

“Ele veio para curar os olhos do nosso interior, para que, uma vez curados, nós, que antes éramos escuridão, nos convertêssemos em luz no Senhor. E assim, ao olhar para ela, pudéssemos resplandecer em toda sua claridade”.

(Santo Agostinho - Sermão 195, 3)



Resplandeceu a luz sobre nós.

Foto: Frei Agenor Chiarinelli



## Fala Agostinho

### Os afetos são os movimentos da alma cristã.

Mais um ano se finda. É uma frase curta, mas que expressa a nossa realidade. Nas festas que se aproximam, entre luzes coloridas e presentes trocados entre amigos, buscamos também repensar nossas ações ao longo deste ano. Muitas vezes, em nossa caminhada, nos deparamos com sentimentos mal compreendidos, fragilidades expostas e circunstâncias angustiantes que desejamos esquecer para poder começar uma outra etapa em nossas vidas. Se o fizermos, poderemos até conseguir certa paz de espírito, porém ela será momentânea. Vivenciar os nossos sentimentos é fundamental para uma vida saudável. A nossa vida é feita dos acertos e erros na relação com o outro. Simplesmente esquecer o que nos dói – sem buscar compreender o que realmente sentimos - não nos ajuda a crescer enquanto pessoas, mas apenas sobreviver. Desta forma, não vivemos verdadeiramente nossos sentimentos no cotidiano de nossas vidas ao longo dos anos.

Em seu comentário 46, 8 ao Evangelho de São João, Santo Agostinho nos chama a atenção para esta realidade de nossa vida. **“Nossos afetos são movimentos da alma. A alegria: expansão da alma; a tristeza: contração da alma; a avidez: o desenvolvimento da alma; o medo: a fuga da alma”.** Somos afetados a todo o instante, positiva ou negativamente, pelos acontecimentos da vida. Estes movimentos em nossa vida nos impulsionam a ações que nos fazem crescer e nos descobrimos como seres humanos que precisam exercitar constantemente o amor a Deus através do próximo. **“Do preceito do amor nascem às obrigações para com a sociedade humana, que nos chama constantemente a sermos benevolentes uns para com outros.”** (Santo Agostinho em Dos costumes da Igreja I, 26, 49). O mesmo amor que nos chama a viver uma vida em comunhão com o Pai nos leva ao relacionamento com os demais. E nesta convivência, se torna inevitável, muitas vezes, os atritos e desacordos entre os iguais. Porém, nunca podemos perder o nosso foco enquanto cristãos: o amor deve permear as relações interpessoais, para que reconhecendo no outro a oportunidade de mudança de si mesmo, sejamos capazes de construir, juntos, a nova cidade dos homens, onde a boa vontade e a justiça serão os principais ideais: **“A grandeza dos justos está no serviço e no amor a Cristo nos irmãos.”** (Santo Agostinho em Comentário aos Salmos 34, 6,4.)

Este é na verdade o mistério do Natal: deixarmos nos afetar com a nova proposta de Salvação que o menino que repousa na manjedoura nos traz. Para isto, com certeza, um advento é necessário. Não somente para arrependermos de nossos pecados, mas para recordarmos que, os sentimentos e afetos que surgiram ao longo deste ano, ressaltam em nós aquilo que Deus veio salvar: o ser humano e sua relação com tudo o que foi criado.

E para isto, Deus foi o primeiro a se deixar afetar pelo amor ao se transformar na frágil criatura. **“Vê o menino no presépio. Vê o criador transformado em criatura. Vê Deus feito homem”.** (Sermão de Santo Agostinho 191, 1, 1). Reconhecer as nossas fragilidades. Valorizar o nosso ser enquanto humanos. Assumir que somos afetados constantemente pela vida, com seus altos e baixos. Este é o movimento que nossa alma pede. Desta forma, a nossa alma e o nosso coração conseguirão entender o motivo que levou o Criador a se fazer criatura numa noite escura, porém cheia de afeto e de esperança. Como devem ser as 365 noites e dias de todos os seres humanos que olham o pequeno menino deitado no estábulo em Belém. Felizes afetos neste Natal do Senhor e um ano cheio de sentimentos de todos os tipos para todos nós.

Frei Arthur Vianna Ferreira, o.s.a.  
freiARTHUR@ig.com.br

# A C O N T E C E U

## Ordenação Diaconal

No domingo, dia 23 de agosto, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Bragança Paulista - SP, recebeu o sacramento da Ordem do Diaconato, Frei Eustáquio Alves Goveia, em missa presidida pelo então Bispo Diocesano de Bragança Paulista, Dom José Maria Pinheiro e concelebrada por dez Padres Agostinianos, por Padre Antônio Goveia, do clero de Belo Horizonte, irmão de Frei Eustáquio, e por um Diácono Mercedário de São Paulo. Compareceram também vários formandos agostinianos que animaram a liturgia, religiosos(as), amigos de Frei Eustáquio, vários familiares e seus pais, Serafim e Nazica, além de representantes de comunidades de São Paulo e Belo Horizonte e grande número de fiéis da comunidade local, que é uma Paróquia Agostiniana. Após a celebração, a comunidade paroquial ofereceu um almoço aos participantes, possibilitando uma festiva confraternização entre todos os presentes. Frei Eustáquio é natural de Belo Horizonte - MG, e viveu a maior parte de sua vida com os familiares em Contagem, cidade da região metropolitana Belo Horizonte. No ano de 2001 ingressou na Ordem de Santo Agostinho, fazendo o ano de Propedêutico no Seminário Santo Agostinho, em Bragança Paulista-SP. De 2002 a 2004 realizou os estudos de



Filosofia no ISTA, em Belo Horizonte e os estudos de Teologia estão sendo concluídos neste ano no ITESP, na cidade de São Paulo. Sua Ordenação Presbiteral está agendada para o dia 06 de fevereiro de 2010, na Paróquia São Gonçalo, em Contagem - MG.

## OALA 40 Anos



Dos dias 19 a 23 de outubro, na Casa de Formação Santo Tomás de Vilanova, em Santiago do Chile, reuniram-se os Superiores e Delegados de Base das Circunscrições da Ordem presentes na América Latina. Também estiveram presentes o Assistente Geral para a América Latina e o Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho, Frei Robert Francis Prevost. O encontro contou com palestras e reflexões sobre a atual realidade latinoamericana e a presença da Igreja em nosso Continente após a Conferência de Aparecida. Avaliou-se a caminhada da Ordem Agostiniana e os desafios atuais para nossa presença na América Latina, em especial a

nova missão em Cuba. Outro objetivo do encontro foi a celebração dos 40 anos de fundação da Organização dos Agostinianos de Latino América - OALA. Foram recordados seus fundadores, a caminhada histórica deste organismo e apontaram-se os desafios e propostas para os próximos dez anos. Estas propostas serão apresentadas na próxima Assembléia Geral da OALA que acontecerá em 2011, na Colômbia. Do Brasil, estiveram presentes sete Freis Agostinianos, representando as Circunscrições da Ordem no Brasil, sendo que de nosso Vicariato estiveram o Vicário Frei Luiz Augusto de Mattos e Frei Márcio Antonio Vidal de Negreiros.

## Celebração dos 80 Anos do Vicariato

No dia 27 de agosto, dia em que a Igreja faz memória de Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho, nosso Vicariato celebrou solenemente a Missa pelos 80 anos de presença no Brasil do Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação, os 75 anos de fundação do Colégio Santo Agostinho de Belo Horizonte e os 35 anos de presença na Paróquia Cristo Redentor, no Barreiro de Cima, bairro de tradição e história em Belo Horizonte. A Celebração foi presidida pelo Cardeal Serafim Fernandes de Araújo, homenageado pelos Freis Agostinianos pela celebração, neste ano, de seus 50

anos de episcopado e 60 anos de vida sacerdotal. A Igreja Nossa Senhora da Consolação e Correia recebeu os Freis Agostinianos, Seminaristas, religiosas e religiosos, padres diocesanos, diretores e funcionários dos Colégios, alunos, pais, ex-alunos do Colégio, paroquianos e muitos amigos, que unidos na fé e formando uma só alma e um só coração, louvaram e agradeceram a Deus pelo trabalho e caminho percorrido pelo nosso Vicariato na evangelização e educação. O Vicário Regional, Frei Luiz Augusto acolheu com alegria a todos os presentes e em especial Dom Serafim, amigo e pessoa tão próxima e

querida dos Agostinianos. A celebração litúrgica coordenada e animada pelos seminaristas foi uma expressão de fé e louvor a Deus, fazendo memória de Santo Agostinho e pedindo ao Senhor que renove em nós e em toda Igreja aquele espírito com o qual cumulo o Bispo Santo Agostinho, para que, repletos do mesmo espírito, só de Deus tenhamos sede, Ele que é fonte da verdadeira sabedoria, e só a Ele busquemos, pois é o autor do amor eterno.

Dom Serafim recordou com carinho sua proximidade com a vida e a história

do Colégio Santo Agostinho, destacou o valor da família e sua integração com a escola e a educação e também a formação inspirada no carisma e ideal agostinianos, dentre eles o valor da amizade.

Ao término da celebração representantes dos Colégios entregaram sessenta rosas ao Cardeal, recordando seus sessenta anos de sacerdócio e os Freis Santiago e Márcio entregaram presentes, dentre eles, um álbum com fotografias de celebrações presididas pelo Cardeal no Colégio Santo Agostinho.



## Missão em Cuba

Entre os meses de Junho e Julho, Frei José de Jesus Saraiva esteve em Cuba, substituindo Frei Paulinho que estava de férias no Brasil. O próprio Frei Saraiva nos conta um pouco desta experiência missionária: “foram dias de uma grande riqueza e aprendizado, em termos de conhecer a cultura pujante do povo cubano, bem como o calor e a paixão deste mesmo povo com quem tive contato nas celebrações das comunidades de Chambas, cidade cubana onde a Ordem de Santo Agostinho está presente. Além de poder desmistificar a visão que eu tinha de Cuba, com a dura realidade de um povo que resiste e luta aguerridamente pela sobrevivência e a manutenção da liberdade. Tive também a oportunidade de participar da semana de Convivência Sacerdotal com o clero em Santiago de Cuba, no antigo Seminário que se localiza ao lado do Santuário de La Virgen de la Caridad del Cobre, Padroeira de Cuba. Avalio desta experiência missionária que vale a pena sermos solidários com aquela Igreja e aquele povo e continuarmos a nossa presença evangelizadora naquelas terras conhecidas como “la Isla más hermosa del Caribe”.

## Homenagem aos Agostinianos

Entre as várias comemorações dos 80 anos da presença no Brasil do Vicariato Agostiniano Nossa Senhora da Consolação e dos 75 anos do Colégio Santo Agostinho, aconteceu no plenário Juscelino Kubitschek, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no dia 31 de agosto de 2009, uma homenagem requerida pelo Deputado Estadual Durval Ângelo, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa mineira.

Compareceram à solenidade muitos amigos, Funcionários dos Colégios e Obras Sociais, Diretores, Alunos e Familiares dos Colégios Agostinianos, Paroquianos, Religiosos e Seminaristas, Políticos, dentre outros. Compuseram a mesa os Freis Luiz Antônio Pinheiro, José Maurício da Silva e Clóvis Oliveira, representando o Vicariato nesta seção solene. Frei Clóvis, representando o Vicário Regional, lembrou em seu discurso que a chegada dos Agostinianos no ano de 1929 lavrou as primeiras páginas daquela que seria uma parte importante da história dos Agostinianos no Brasil, história que



começou com a travessia do Atlântico por um grupo de padres espanhóis que traziam no coração o sonho de evangelizar a América Latina: “O espírito missionário, sustentado pela fé e amor ao Evangelho e à Ordem de Santo Agostinho, com certeza eram parte da bagagem que traziam. Também a esperança de novas vocações e o desejo de salvar outras, ameaçadas pela guerra civil que se avizinhava no país de origem, faziam parte deste projeto inicial”.

Lembrou também que, a razão de ser da Ordem Agostiniana consiste em participar da missão evangelizadora da Igreja: anunciar e testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo a partir de todas as suas atividades, e que o fim específico de nossos centros educativos é a formação e promoção da pessoa humana fundamentadas nos valores cristãos conjugando uma cultura humanística, científica e uma visão da vida, do mundo e do ser humano, à luz da fé.